

O FARMACÊUTICO CONCILIANDO CONTROLE DE QUALIDADE E ATENÇÃO FARMACÊUTICA – PARTE 2

Mayara Celestino de Oliveira (DFF-UEM), Mirelle Guimarães Oliveira (DFF-UEM), Maria Lucilia Motinha Zamuner (DFF-UEM), Cecília Sumie Fuzita Watanabe (DFF-UEM), Regina Celli Espires-Carrion (coordenador do projeto), e-mail: rceccarrion@uem.br

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Farmácia e Farmacologia – Maringá - PR

Área temática : Saúde

Palavras-chave: atenção farmacêutica, controle de qualidade, dipirona.

A Atenção Farmacêutica (AF) no contexto da Assistência Farmacêutica está diretamente relacionada a uma estratégia de orientação quanto ao uso racional de medicamentos com o objetivo de reduzir riscos à saúde. O conjunto de atividades desenvolvidas pelo farmacêutico é considerado um serviço de saúde fundamental na relação paciente-medicamento representando sucesso na cura e/ou manutenção da saúde. As atividades relacionadas a este trabalho vêm se desenvolvendo há mais de 1 ano na forma de visitas domiciliares, com aplicação de questionários, entrega de folhetos explicativos quanto ao armazenamento e descarte de medicamentos. Dentre os analgésicos, antiinflamatórios e antitérmicos mais empregados e considerando as técnicas analíticas de baixo custo, facilidade de execução e menor impacto ambiental pelos resíduos gerados, optou-se pela dipirona gotas. As amostras cedidas durante as visitas são avaliadas em termos quantitativos do fármaco empregando métodos oxidimétricos descritos nas Farmacopéias Brasileiras 3ª e 4ª edições. A técnica analítica para doseamento de dipirona apresentada na Farmacopéia Brasileira (FB) 3ª edição (1977) utiliza ácido clorídrico 0,02M, temperatura abaixo de 20°C e solução de iodo 0,05 M, enquanto na FB 4ª edição (1988) adota-se temperatura abaixo de 15°C, ácido acético glacial e solução de iodo 0,05M. Para uma análise comparativa, foram adquiridas amostras de dipirona gotas identificadas como de referência, genérica e similar às quais foram aplicadas as mesmas técnicas farmacopeicas. Até o momento foram feitas 80 visitas e nestas foram coletadas 26 amostras de dipirona gotas. Estas encontram-se dentro do prazo de validade e o aspecto das soluções variaram de amarelo claro límpido a amarelo escuro, podendo neste caso indicar uma instabilidade química. As reações de identificação atendem as especificações farmacopeicas. As amostras analisadas de acordo com a FB 3ª edição revelaram teores de dipirona entre 65 a 109%. As mesmas amostras avaliadas segundo a FB 4ª edição, apontaram teores variáveis de 55 a 118%. O que chama a atenção é o fato de que uma mesma amostra apresenta teores bem diferentes após aplicação das técnicas analíticas. Os questionários mais recentes, aplicados em Maringá - Zona 8 (Aeroporto) ratificam a desinformação quanto ao correto descarte de medicamentos nas residências. Nestas atividades, o acadêmico consegue vivenciar sua área de atuação profissional voltada ao uso

racional de medicamentos, contribuindo com o cuidado médico promovendo, assim, melhoria na qualidade de vida da comunidade.